



PÂMELA POZZER CENTENO NUNES



A HISTÓRIA DE SANTIAGO

PRODUTO FINAL DA DISSERTAÇÃO DO
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE
HISTÓRIA.



UFSM
2021





PROF **HISTÓRIA**
MESTRADO PROFISSIONAL
EM ENSINO DE HISTÓRIA



Esse livro pertence ao projeto de dissertação do Mestrado Profissional em Ensino de História, intitulado:
De “Povinho do Boqueirão” à “Terra dos Poetas”: a construção de um livro infantil sobre a História da cidade de Santiago para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Nunes, Pâmela Pozzer Centeno
História de Santiago: produto final / Pâmela Pozzer
Centeno Nunes.- 2021.
36 p.; 30 cm

Orientador: José Iran Ribeiro
Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa
Maria, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em
História em Rede Nacional, RS, 2021

1. História local 2. História de Santiago 3. Anos
Iniciais 4. Ensino de História I. , José Iran Ribeiro II.
Título.

Quem construiu Tebas, a cidade das sete portas?

Nos livros estão nomes de reis;

Os reis carregaram as pedras?

E Babilônia, tantas vezes destruída,

Quem a reconstruía sempre?

Em que casas da dourada Lima viviam aqueles que a construíram?

No dia em que a Muralha da China ficou pronta,

Para onde foram os pedreiros?

A grande Roma está cheia de arcos-do-triunfo:

**Quem os erigiu? Quem eram aqueles que foram vencidos pelos
césares?**

Bizâncio, tão famosa, tinha somente palácios para seus moradores?

**Na legendária Atlântida, quando o mar a engoliu, os afogados
continuaram a dar ordens a seus escravos.**

O jovem Alexandre conquistou a Índia.

Sozinho?

César ocupou a Gália.

Não estava com ele nem mesmo um cozinheiro?

**Felipe da Espanha chorou quando sua armada naufragou. Foi o
único a chorar?**

Frederico 2º venceu a Guerra dos Sete Anos.

Quem partilhou da vitória?

A cada página uma vitória.

Quem preparava os banquetes?

A cada dez anos um grande homem.

Quem pagava as despesas?

Tantas histórias,

Tantas questões

COLEGA PROFESSOR:

Esse trabalho foi pensado para te ajudar nas tuas aulas de História sobre a cidade de Santiago. Também sou professora e sei que não é fácil compilar os conteúdos em diferentes materiais que sejam atrativos para os alunos: nos falta tempo, nos falta entendimento sobre alguns temas e material de apoio para confeccionar esses recursos.

Assim, depois da leitura de autores locais e autores reconhecidos na área de educação, História da Educação e História Local, consegui organizar esse livro.

Através de uma linguagem clara, a História de Santiago se encontra ilustrada nas páginas seguintes.

Utilizando as palavras de uma historiadora chamada Sandra Jatahy Pesavento, no artigo "História, memória e centralidade urbana", a cidade é detentora de **história e memória, assim como também a comunidade da qual ela faz parte**. O centro da cidade foi por muito tempo, considerado o cartão de visitas de um local e, mesmo que os espaços tenham sofrido degradação, eles **deixaram marcas**, que funcionam como lugares em que nos reconhecemos, em que vivemos experiências cotidianas ou situações excepcionais.

E, faz-se necessário um trabalho para saber o que nela ocorreu em termos de acontecimentos, de práticas sociais; como se deu a ocupação do espaço; como os habitantes viveram, sentiram e expressaram sua cidade, em atos, gestos, palavras, sons e imagens.

É necessário educar nossos alunos para que eles saibam ver, consumir e apreciar a nossa cultura; lembrar o nosso passado é a forma como conseguiremos que eles o conservem e o apreciem.

CARO ALUNO:

Esse livro foi pensando em ti, para as tuas aulas de História de Santiago.

Uma cidade possui seus mitos, suas lendas, suas histórias que são transmitidas de boca a boca, de geração em geração, através da oralidade.

A história da cidade é a história do "Ouvi dizer", o relato dos mais velhos que se apóia mais em lembranças pessoais do que em pesquisas.

Aqui, reuni essas histórias e mais algumas histórias coletadas de autores locais.

Espero que seja útil para o teu aprendizafo e que agora, ao caminhar pelas ruas da cidade de Santiago, tu consigas ver essa história, perceber como se deu o desenvolvimento da nossa cidade e se sinta parte dela.

Santiago tem uma história, mas que não está terminada. Essa história continua sendo escrita por cada um de nós.

ERA UMA VEZ...

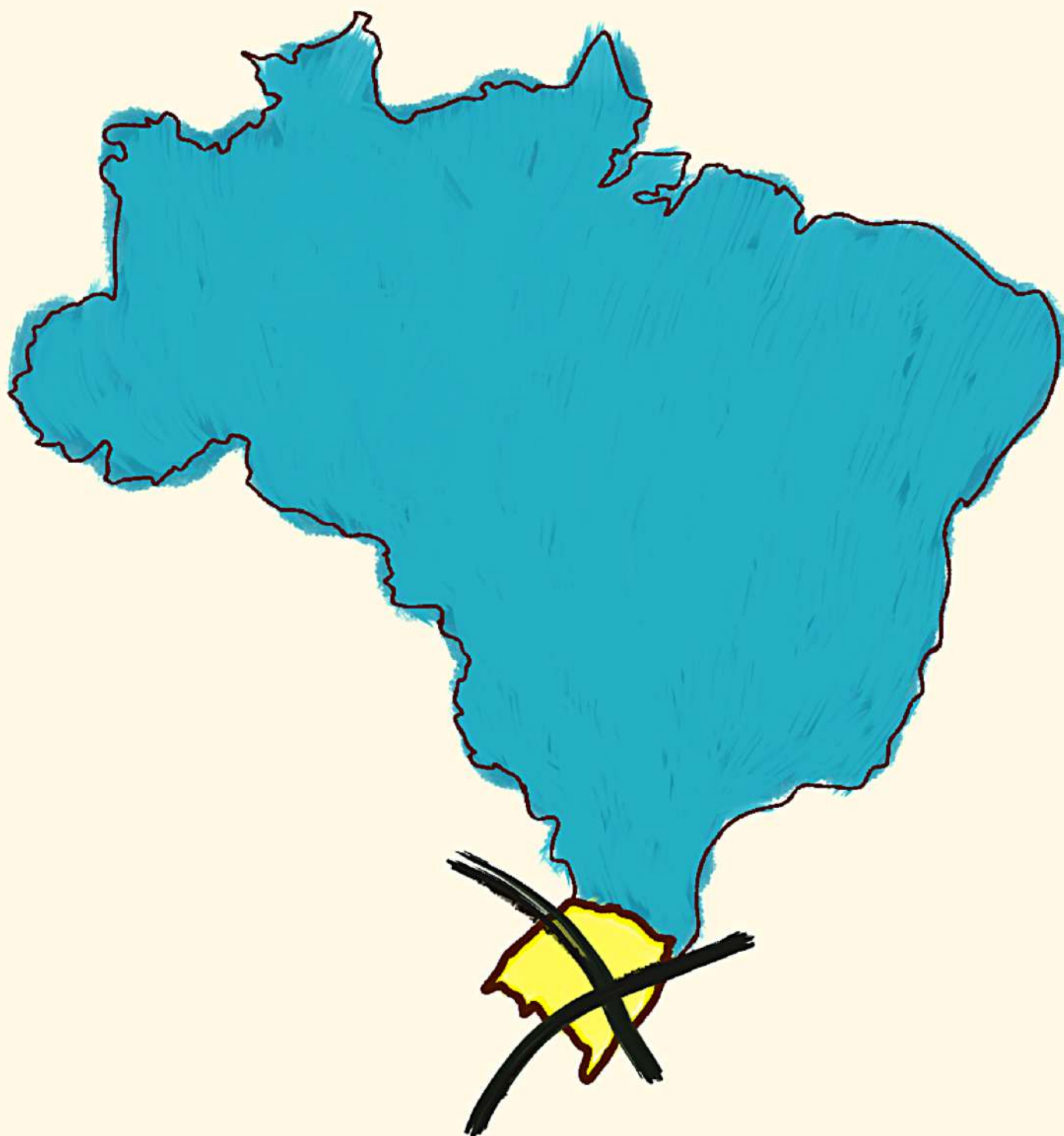
Uma pequena porção de terra
que foi encontrada há mais de
500 anos atrás



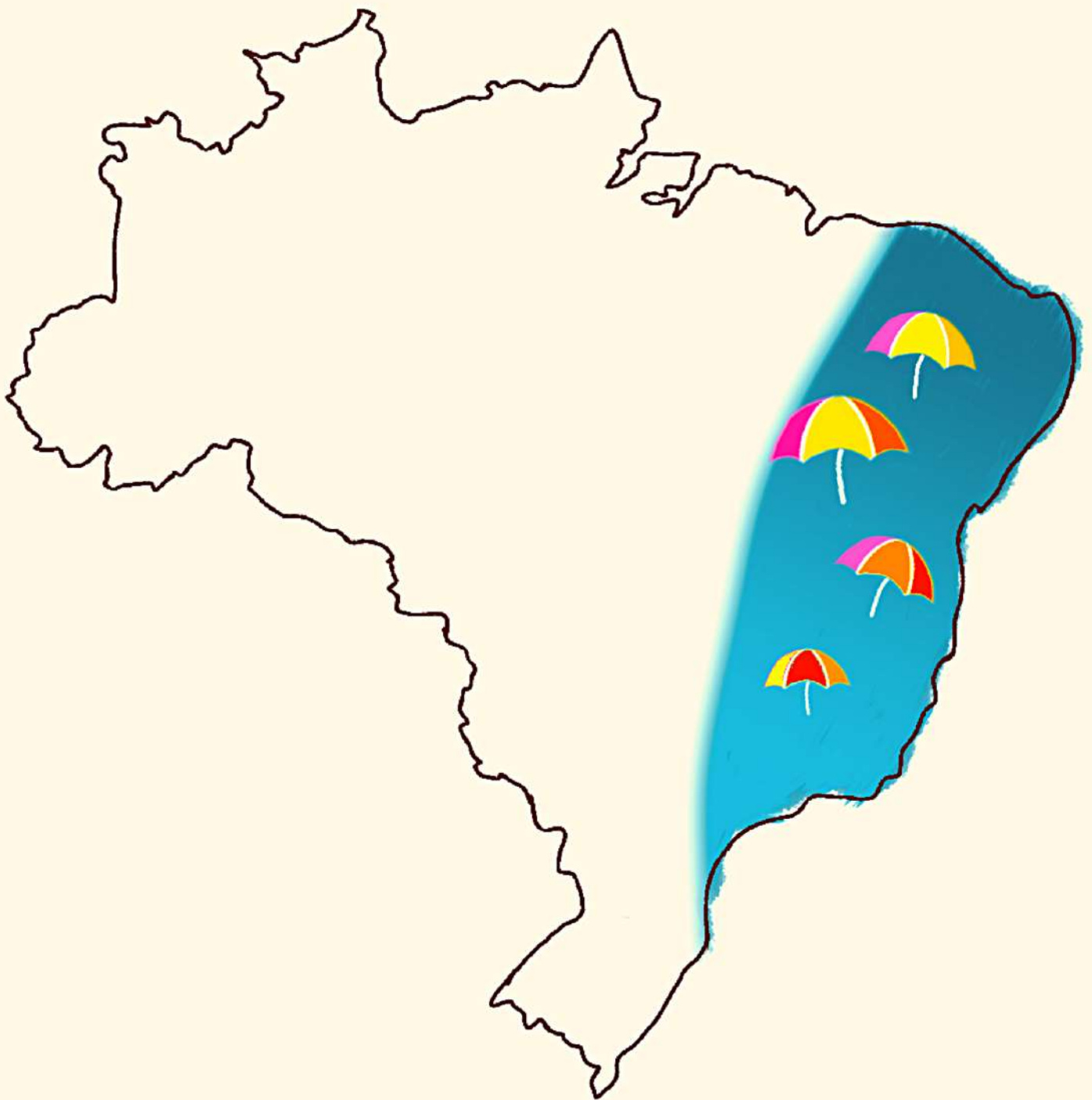
Ela ficou conhecida
como **Brasil**



Nesse momento, o nosso estado, o Rio Grande do Sul ainda não fazia parte do Brasil



O Brasil era bem menor, só um pedacinho de terra, localizado no litoral



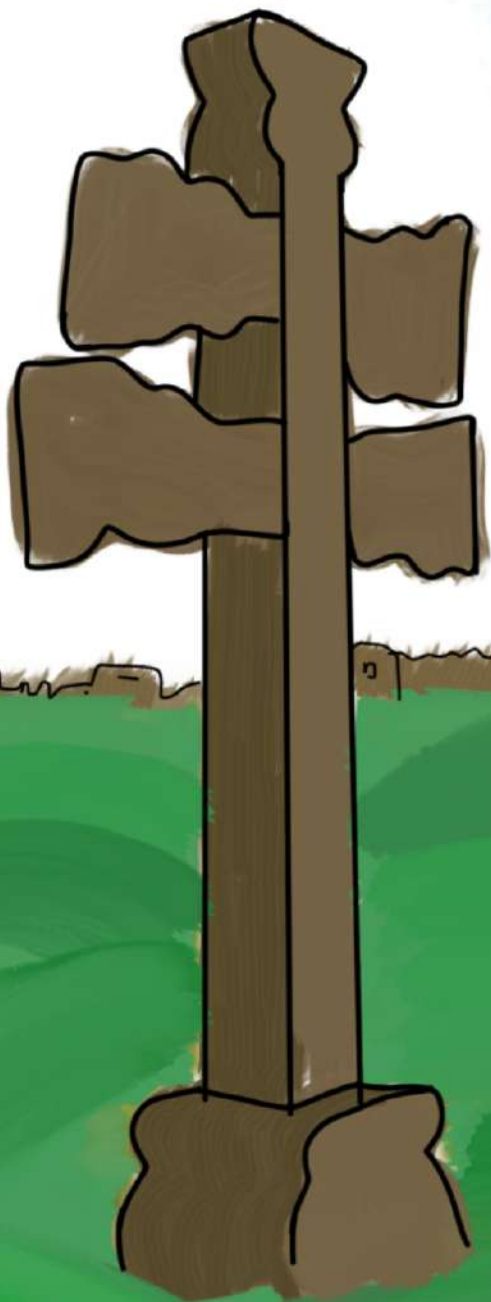
Com o passar do tempo, o Brasil foi crescendo,
conquistando novos territórios



Aqui, ainda moravam os povos nativos. Eram os **Guaranis**, em maior número e, os **Jês**, hoje conhecidos como **Cainguaques**



Esses índios participaram de um projeto criado pelos **padres jesuítas**, que vieram da Europa, com a missão de **buscar novos fiéis**, novas pessoas para acreditar na Igreja Católica



**Foram os Sete
Povos das Missões**

Nas reduções, os índios criavam gado, extraíam couro, plantava erva-mate, trabalhavam com tecelagem, metalurgia e outros trabalhos artísticos



Santiago surge como um caminho para a passagem do gado que ia para as missões e vinha de outras regiões do Brasil



O seu nome Santiago vem de uma capela erguida pelos jesuítas, em homenagem a São Tiago.

Foi a partir da capela que nossa começou a crescer!



Com o aumento da cidade que começa a se chamar de **Freguesia de Santiago**, chegam os primeiros imigrantes



Santiago se forma, a partir dessa mistura de imigrantes, com os indígenas e negros que vinham junto com as tropas das outras regiões

Enquanto Freguesia, Santiago contava com 500 casas e cerca de 5600 habitantes vivendo da pecuária.



**Nossa cidade aumenta e ganha
importância na região com um novidade
que vinha pela estrada de ferro.
O que será que foi essa novidade?**

O trem



Pelo trem, além das pessoas, o **progresso** nos alcançava

A chegada do trem na estação era um dia de festa...



Os santiaguenses vestiam suas melhores roupas, e iam até a Estação passear, observar as outras pessoas e o movimento da cidade

Com o trem veio a iluminação pública

Antes os operários saíam as ruas
para acender os lampiões de
querosene e saíam a meia-noite
para apagá-los



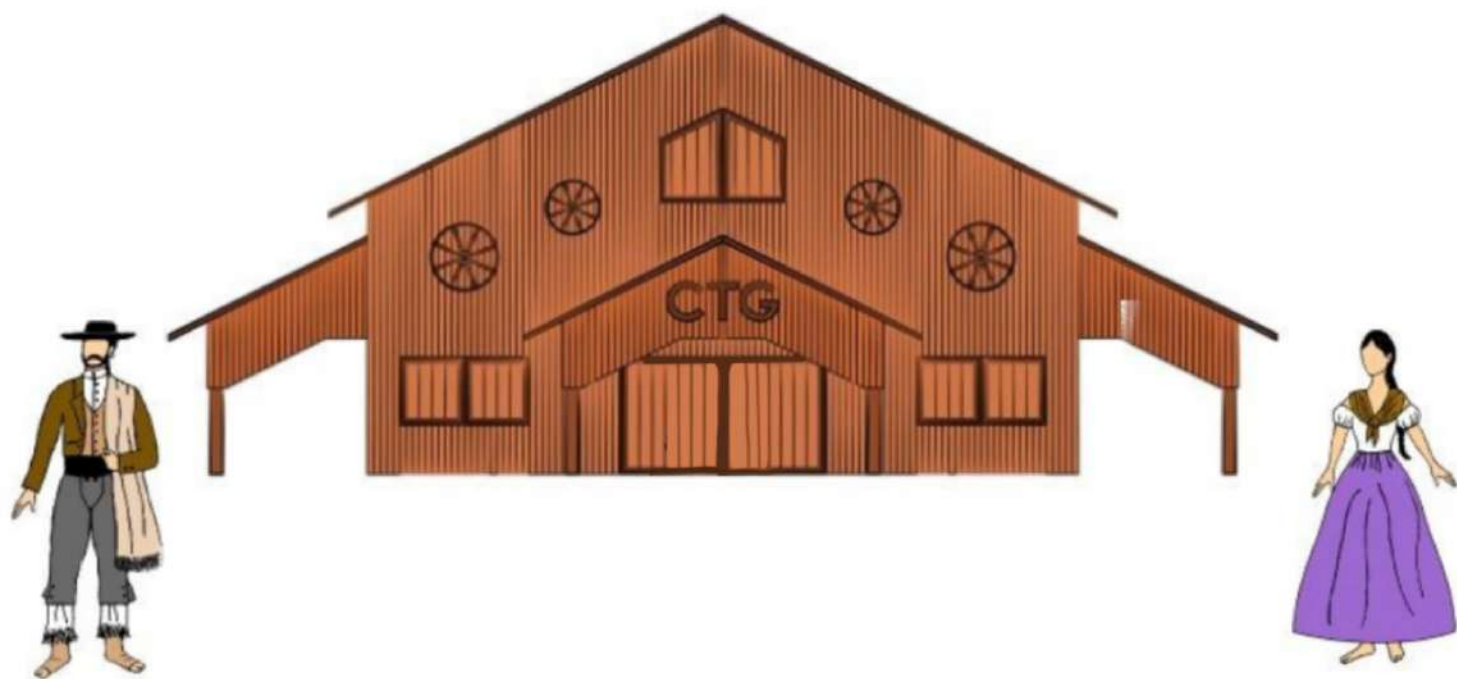
Imaginou viver em uma
cidade com as ruas
totalmente escuras?

Mudanças surgem para a cidade, como escolas sendo abertas e lojas para o comércio



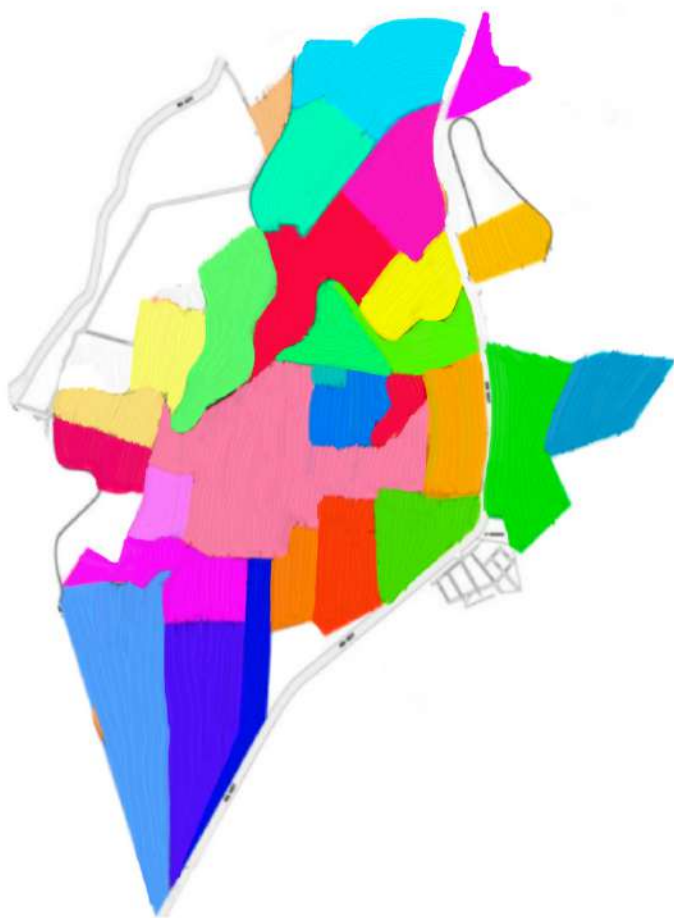
**Nesse processo de urbanização,
Santiago se torna cada vez mais uma
CIDADE CULTURAL**

Uma cidade que tem uma grande cultura tradicionalista





Conhecida como **Terra dos Poetas**, por causa de seus inúmeros poetas, cronistas e artistas que nasceram aqui e possuem alcance estadual e nacional



Uma cidade que cresceu,
evoluiu, mas que continua
respeitando os ares de
antigamente, suas origens,
tradições e símbolos.



E continua...

Habilidades e competências BNCC

As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município

(EF03HI01RS-2) Reconhecer a história e a importância dos povos nativos, imigrantes e migrantes que formaram sua cidade.

(EF03HI01RS-3) Conhecer a história da cidade, sua vocação econômica, emancipação, locais de importância histórica, turística, cultural e natural.

(EF03HI02-DOM-SAN-01) Conhecer a história do município e sua importância.

(EF03HI04RS-1) Identificar aspectos do “Patrimônio Histórico”, dos lugares/coisas e as práticas culturais/costumes que os constituem em sua cidade.

O lugar em que vive

(EF03HI05RS-1) Identificar e reconhecer dados sobre a história da localidade (escola, bairro e/ou município): origem do nome, data de criação, localização geográfica, etc.).

(EF03HI05RS-2) Reconhecer, registrar e valorizar o patrimônio histórico de seu município.

(EF03HI06RS-1) Identificar os fatos históricos e/ou as práticas sociais que dão significado aos patrimônios culturais identificados na localidade, bem como os seus vultos históricos presentes no Rio Grande do Sul.

(EF03HI08RS-1) Conhecer como sua família e/ou comunidade vivia no passado, comparando com os dias atuais, como forma de identificar as modificações e permanências.

(EF03HI08RS-3) Valorizar o trabalho das pessoas que construíram a história da sua comunidade, bairro e/ou cidade, reconhecendo a importância dos mais diversos ofícios, profissões e funções públicas.

A noção de espaço público e privado

(EF03HI09RS-1) Identificar dados sobre a história da localidade (rua, bairro e município): fundação, origem do nome, símbolos e serviços públicos municipais, localização geográfica e extensão territorial, população, produção econômica e aspectos socioculturais.

(EF03HI09RS-2) Representar cartograficamente o lugar em que vive, sinalizando seus elementos significativos em termos geográficos (ambientais e culturais).

(EF03HI09RS-3) Desenvolver conhecimentos sobre a organização política e social de um município (poderes do município e organizações da sociedade).

(EF03HI10RS-2) Identificar-se como sujeito individual e coletivo, por meio do desenvolvimento do conceito de cidadania.



Hora de pensarmos juntos, professor...

Esse livro te ajuda em sala de aula. Assim, creio que podemos trabalhar diversos apontamentos a partir dele:

▶ Trabalhar sobre a questão da **IMIGRAÇÃO**. O que são os imigrantes? Quais foram os imigrantes que chegaram em Santiago e quais as suas contribuições para nossa cidade?

... Quem sabe não seja legal fazer um trabalho de pesquisas sobre esses diferentes povos? Construir uma apresentação dessas diferentes culturas, utilizando músicas, alimentação, vestuário.

▶ **Trabalhar sobre a cultura indígena.** Nos Anos Iniciais, costuma-se trabalhar sobre a cultura indígena apenas no dia 19 de abril, não é só nesta data que devemos trabalhar o tema. A cultura está presente no nosso cotidiano: na nossa linguagem, na nossa alimentação, em alguns dos nossos hábitos. Pesquisas podem ser pedidas para os alunos sobre palavras que utilizamos e assim, criamos um **dicionário ilustrado**; **instrumentos musicais** podem ser criados com materiais recicláveis ou com materiais da natureza, como bambu, porongo, sizal.



► **Podemos pesquisar sobre os diferentes poetas que fazem parte da nossa História.**

Quem são? Quem foram? O que criaram?

Bate-papos interativos com esses escritores; visita aos locais literários da cidade; leitura dos poemas e crônicas.



Alunos, quem sabe se agora...



▶ Ao caminhar pelas ruas da cidade, pelas ruas do seu bairro, preste atenção nas casas, nas ruas, nos prédios. **Há história ali.** Desde os pedreiros que fizeram aquelas paredes e concretaram aquela rua, todos tem uma história.

Converse com seus avós, tios ou pais, enfim, pessoas mais velhas, que tem histórias de vida nesses diferentes espaços da cidade.

Referências:

- ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. Um quase objeto: Algumas reflexões em torno da relação entre História e região. In.: ANDRADE LEAL, Maria das Graças de; FARIAS, Sara Oliveira. **História regional e local III: reflexões e práticas nos campos da teoria, pesquisa e do ensino**. Salvador: EDUNEB, 2015.
- ALVES, Luís Alberto Marques. A História local como estratégia para o ensino da História. In.: **Estudos em homenagem ao Professor Doutor José Marques**, 2006, vol. 3, p. 65-72.
- ANDRIONI, Fabio Sapragnas. **Produção de recursos didáticos em História**. Curitiba: InterSaberes, 2019.
- ARAÚJO, Sílvia Isabel Brochado. “**Só se ama o que se conhece...**”: Contributos da História local no Ensino da História. Dissertação (Mestrado em Ensino de História), Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Porto, 2017.
- BARBELA, Antonio Manoel Gomes Palmeiro. **Santiago do Boqueirão: gente e lendas**. Martins Livreiro: Porto Alegre, 1982.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- CONSTANTINO, Núncia S. de. **Santiago - RS: da concepção à maturidade, em compasso brasileiro**. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1984.
- FARIA, Maria Alice. **Como usar a literatura infantil na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2009.
- FERMIANO, Maria Belintane. **Ensino de História para o fundamental I: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2014.
- KUHN, Fábio. **Breve história do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Leitura XXI, 2004.
- MACHADO, Antonio Carlos. **Santiago, minha terra: notas de um roteiro**. Porto Alegre: [s.n.], 1981.
- MONTEIRO, Fábio da Rosa. **Santiago: estampas do passado**. Santiago: [s.n.], 2006.
- NADAI, Elza. O ensino de História no Brasil: trajetória e perspectiva. In.: **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v.13, n.25/26, set.92/ago.93.
- PALMEIRO, Antonio Manoel Gomes. **Santiago do Boqueirão: gente e lendas**. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1982.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. História, memória e centralidade urbana. In: **Revista Mosaico**, v.1, n.1, p3-12, jan./jun., 2008.
- POZO, Guirahy. **Um pouco da história de Santiago**. Editora EMMA, 1976.
- ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil (1930/1973)**. Petrópolis: Editora Vozes, 1986.
- SAMUEL, Raphael. História Local e História Oral. In.: **Revista Brasileira de História**, vol.9, n.19, São Paulo, p. 219-243, 1990.
- SIMÕES, Antero A. **Santiago: sua terra, sua gente**. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1989.

